Sigilo profissional: o que significa falar com um advogado criminal em Braga Para que um advogado criminal possa defender alguém, precisa de conhecer os factos, incluindo os que o cliente preferia esquecer. Essa franqueza só é possível porque existe o sigilo profissional, um dever que obriga o advogado a guardar segredo sobre aquilo que lhe é revelado no exercício da profissão. Não é uma cortesia nem uma política interna do escritório: é uma obrigação deontológica dos advogados inscritos na Ordem dos Advogados. Na prática, isto significa que o que o cliente conta ao advogado não é partilhado com a polícia, o Ministério Público, a família ou o empregador. Quando um pai paga a consulta de um filho adulto, por exemplo, o advogado deve sigilo ao cliente, que é o filho. Esta regra protege a relação de confiança e permite que a defesa seja construída com base na verdade completa, e não numa versão parcial. Há quem receie contar tudo por medo de ser julgado. Não é esse o papel do advogado criminal em Braga. O seu trabalho é conhecer a situação com rigor, identificar os riscos e preparar a estratégia mais adequada dentro da lei. Saber com antecedência que existe uma mensagem comprometedora ou uma testemunha desfavorável permite preparar a defesa, em vez de ser surpreendido em julgamento.

QUOR Advogados | advogado criminal Braga | Praça da República n.º 7, 3.º Andar, 4710-305 Braga | +351 939 709 888

O sigilo também tem importância para as vítimas. Quem sofre violência doméstica, por exemplo, pode precisar de falar sobre episódios íntimos e dolorosos antes de decidir se apresenta queixa. Saber que essa conversa fica protegida ajuda a dar o primeiro passo. O mesmo acontece em burlas, quando a vítima sente vergonha por ter sido enganada, ou em casos de difamação que envolvem a vida privada. O sigilo profissional não significa, contudo, que o advogado possa ajudar a esconder prova ou a construir versões falsas. A lei e as regras deontológicas impõem limites claros, e um advogado sério trabalha dentro deles. O que o sigilo permite é que o cliente fale à vontade, sabendo que a informação serve para preparar a defesa ou a queixa, e não para ser usada contra si. Esta confiança é o ponto de partida de qualquer bom acompanhamento. Sem ela, nenhuma estratégia de defesa ou de apoio à vítima pode ser realmente sólida. O sigilo profissional é um dos compromissos expressos da QUOR Advogados, a par da transparência no orçamento e da linguagem clara. A consulta inicial custa 70€, presencial no escritório da Praça da ***advogado criminal SP*** República n.º 7, 3.º Andar, em Braga, ou online. Para uma conversa confidencial, ligue +351 939 709 888.

888 FAQ:

Advogado Criminal em Braga Quanto custa a primeira consulta com um advogado criminal em Braga? Na QUOR Advogados, a consulta inicial tem um valor fixo de 70€ e inclui análise do caso, diagnóstico jurídico e plano de ação, sem compromisso de prosseguir. Pode ser feita presencialmente na Praça da República n.º 7, em Braga, ou online por videochamada. Se o cliente decidir avançar, recebe um orçamento claro antes de qualquer trabalho. O que fazer se um familiar for detido em Braga? O primeiro passo é saber onde a pessoa está e contactar um advogado o mais cedo possível. O arguido detido tem de ser presente a um juiz no prazo máximo de 48 horas, e é nesse interrogatório que se decidem as medidas de coação. O escritório da QUOR em Braga presta atendimento rápido em detenção, das 9h às 18h, pelo +351 939 709 888. Ser constituído arguido significa ser culpado? Não. Ser arguido confere direitos, como o direito ao silêncio, a ser informado dos factos e a ser assistido por defensor. A QUOR Advogados explica esses direitos, prepara o interrogatório e define a linha de defesa, sempre com linguagem clara e sem jargão. Qual é o prazo para apresentar uma queixa-crime? Nos crimes semipúblicos e particulares, a queixa deve ser apresentada no prazo de seis meses a contar da data em que o ofendido teve conhecimento do facto e dos seus autores. Nos crimes públicos, como a violência doméstica, o Ministério Público avança sem queixa. A QUOR Advogados responde a pedidos de contacto em 24 horas úteis para que nenhum prazo se perca. A QUOR Advogados representa vítimas ou apenas arguidos? Representa ambos: «Representamos quem é vítima. Defendemos quem é acusado.» Em Braga, a Dra. Paula Pratinha, advogada sénior com mais de uma década de prática, acompanha vítimas como assistentes, incluindo em casos de violência doméstica e crimes contra pessoas. A equipa trata também a queixa-crime e o pedido de indemnização civil. Fui vítima de burla MB WAY. Ainda é possível recuperar o dinheiro? Depende de cada caso, e nenhum advogado pode prometer a recuperação. O essencial é contactar o banco de imediato, guardar todas as conversas e comprovativos e apresentar queixa. A QUOR Advogados analisa se há fundamento para exigir ao banco a reposição dos valores e acompanha o processo penal e o pedido de indemnização. É possível evitar a prisão preventiva? A prisão preventiva é a medida de coação mais grave e deve ser excecional. A defesa pode propor alternativas como caução, apresentações periódicas, proibição de contactos ou OPHVE, fundamentadas com elementos sobre a vida do arguido. A QUOR Advogados tem uma área dedicada à legalidade, prazos, alternativas e recurso da prisão preventiva, e cada caso é analisado individualmente. Posso fazer a consulta online se não estiver em Braga? Sim. A QUOR Advogados realiza consultas por videochamada em qualquer parte de Portugal e no estrangeiro, com o

mesmo valor de 70€ e o mesmo sigilo profissional. Os documentos podem ser enviados em formato digital antes da reunião, em linha com o lema «Justiça Ecológica. Menos Papel e Mais Planeta.» Qual é o horário de atendimento do escritório de Braga? O escritório da Praça da República n.º 7, 3.º Andar, atende das 9h às 18h, pelo telefone +351 939 709 888. Fora desse horário, é possível escrever para info@quor.pt com o nome, o contacto e um resumo da situação. A equipa compromete-se a responder em 24 horas úteis. A QUOR acompanha processos fora da cidade de Braga? Sim. A equipa acompanha processos em todo o distrito, incluindo Guimarães, Vila Nova de Famalicão, Barcelos, Vila Verde, Amares e Fafe. A QUOR tem ainda escritórios no Porto e em Esposende, e as consultas por videochamada facilitam o acompanhamento à distância pelo mesmo advogado. Como tratar do registo criminal ou cancelar averbamentos? O certificado de registo criminal pode ser pedido online em registocriminal.justica.gov.pt, com Cartão de Cidadão ou Chave Móvel Digital, e é válido por três meses. A QUOR Advogados ajuda a consultar, obter e interpretar o registo, e avalia se existe fundamento para pedir o cancelamento de averbamentos. Os requisitos e prazos legais variam, por isso cada situação é analisada individualmente. Quem acompanha os processos criminais na QUOR em Braga? Em Braga, a Dra. Paula Pratinha atende presencialmente e acompanha sobretudo vítimas, e o Dr. David Silva tem presença regular no Tribunal Judicial de Braga, com foco em julgamento, legalidade da prova e recursos. Na equipa da QUOR, a Dra. Inês Azevedo trabalha em urgências, primeiros interrogatórios e medidas de coação. Cada cliente é acompanhado pelo mesmo advogado ao longo do processo.